

## Prefácio

Mariângela Spotti Lopes Fujita

**Como citar:** FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. Prefácio. *In:* GUARIDO, Maura Duarte Moreira. **CDD e CDU:** uso e aplicabilidade para cursos de graduação em biblioteconomia. Marília: Fundepe, 2010. p. i-iv. DOI: <https://doi.org/10.36311/2010.978-85-98176-34-5.pi-iv>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

## Prefácio

Com a publicação desse novo livro, a Profa Maura Duarte Moreira Guarido, amplia o âmbito de conhecimento sobre o sistema de Classificação Decimal de Dewey (CDD) iniciado em seu livro anterior "Como usar e aplicar a CDD 22. edição" (2008), trazendo de sua experiência acadêmica uma visão didática de sala de aula no Curso de Graduação em Biblioteconomia para a comparação de uso e aplicabilidade da CDD com o sistema de Classificação Decimal Universal (CDU) desde a gênese por seus idealizadores Melvin Dewey (CDD), Paul Otlet e Henry La Fontaine (CDU), detalhamento comparado das estruturas até a proposição e solução de exercícios com os dois sistemas.

Antes de apresentar o livro e sua inestimável contribuição à área de classificação, seja pelo conhecimento detalhado dos sistemas CDD e CDU quanto pela sua aplicabilidade em sala de aula, é preciso apresentar a autora, Maura Duarte Moreira Guarido - bibliotecária, docente e pesquisadora, e entender que sua trajetória explica o seu conhecimento sobre classificação e, mais especificamente, sobre os sistemas de classificação CDD e CDU.

A autora tem a maior parte de sua trajetória profissional percorrida na Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) onde passou a ter vínculo como Bibliotecária da Biblioteca Central desde 1977. Graduiu-se em Biblioteconomia no ano de 1971 na Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo e antes da UNESP foi bibliotecária na Prefeitura Municipal de São Paulo no período de 1965 a 1973. Na função de bibliotecária desenvolveu atividades ligadas à Organização da Informação, com especialidade em Sistemas de Classificação bibliográficos, em que se destacam o uso da CDD e da CDU.

Ingressou na vida acadêmica pela UNESP na Faculdade de Filosofia e Ciências - Campus de Marília, em 1980, atuando como docente das disciplinas de Sistemas de Classificação Bibliográficos e Linguagens documentárias hierárquicas do Curso de Biblioteconomia e encerrou a docência, em 2009, quando completou 70 anos. É admirável a atuação docente nesses 29 anos da Profa. Maura, sempre presente na sala de trabalho e na sala de aula, acompanhou a vida departamental em seus diferentes níveis e foi colega, amiga e companheira de todos seus colegas e alunos egressos. Como exemplo mais admirável ainda, atua como professora voluntária, ministrando disciplinas e orientando trabalhos de conclusão de curso até a presente data.

O desenvolvimento da pesquisa iniciou-se pela passagem de Tempo Parcial para Tempo Integral e ingresso no Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UNESP - Campus de Marília onde defendeu a dissertação "Coordenação e Subordinação dos conceitos em sistemas decimais de classificação: um estudo de aplicação da Lógica na CDD e LMC" em 2001 sob minha orientação.

Sua atuação profissional e docente, com ênfase nos sistemas de classificação bibliográficos, teve significativa influência em seu espírito investigativo na linha de pesquisa em Organização da Informação que resultaram nas duas publicações de livros sobre CDD e CDU, demonstrando sua profícua atuação profissional e experiência docente.

Nesse contexto, ressalte-se que, a autora deve ser conhecida por conciliar seu conhecimento prático e teórico com a dimensão do conhecimento em Sistemas de Classificação, um esforço que deriva de sua persistência durante os anos de atuação docente em sala de aula em aproximar a complexidade dos arranjos lógicos e hierárquicos com os saberes e fazeres do cotidiano e do conhecimento docente no ensino superior em Biblioteconomia.

O livro apresenta um conteúdo explicativo dos sistemas de classificação bibliográficos CDD e CDU em nove capítulos que se distribuem dedicados à: a) gênese histórica dos dois sistemas de classificação (capítulos 1 e 2); b) análise comparada das estruturas de classes e auxiliares (capítulos 3, 5, 7 e 8); c) função dos sistemas quanto à pesquisa do classificador (capítulo 4); d) lógica da seqüência horizontal presente na CDU que é a principal diferença entre os dois sistemas (capítulo 6); e e) aplicabilidade dos sistemas demonstrada por exercícios práticos seguidos de soluções realizadas pela autora (capítulo 9).

A gênese histórica dos dois sistemas de classificação apresenta não só os idealizadores, Dewey, Paul Otlet e Henry La Fontaine e suas trajetórias, mas também adentra no contexto da época com fatos e circunstâncias que explicam o surgimento singular e distinto desses dois sistemas que impressionam a atual comunidade científica e profissional pela natureza complexa de seus objetivos de organização e representação do conhecimento derivada de estudos empíricos.

A análise comparada das estruturas de classes principais e de tabelas auxiliares é detalhadamente exposta através de explicações e de farta exemplificação coletada durante os anos de docência revelando o trabalho sistemático de avaliação da docente. As tabelas auxiliares merecem destaque especial pela abrangência e especificidade demonstrada no capítulo 8, que deverá auxiliar classificadores e professores de classificação no uso combinado de tabelas oferecidos, pela autora, em itens sucessivos. Nessa mesma linha de combinações estruturais, o capítulo 5 expõe um interessante uso da classe 000 (zero zero zero) com a tabela de forma no intuito de esclarecer a diferença entre as tipologias documentárias e suas formas extrínsecas.

O classificador aprendiz e o proficiente necessitam de um roteiro de pesquisa para a busca de um número de classificação que represente o conteúdo dos recursos de informação e, nesse sentido, é possível observar que o capítulo 4 oferece esclarecimentos com exemplificação da determinação do assunto principal (classe) e dos assuntos secundários (sub-classe).

A diferença mais pronunciada entre os dois sistemas é explicada pela lógica da seqüência horizontal presente na CDU (capítulo 6) com a qual é possível ao classificador romper com a verticalização hierárquica e combinar dois assuntos principais para um mesmo recurso informacional. A seqüência horizontal é, sem dúvida, um recurso precursor da coordenação entre assuntos presentes em linguagens documentárias alfabéticas, tesouros e listas de cabeçalhos de assuntos, bem como na estratégia de busca.

Finalmente, o ponto alto do livro é apresentação de exercícios práticos seguidos de soluções realizadas pela autora para demonstrar a aplicabilidade dos sistemas (capítulo 9). Por certo, este é um capítulo de muita valia para professores de classificação e classificadores que poderão comparar resultados e aprender com as soluções à exercícios mais complexos de classificação.

Inúmeros detalhes são oferecidos ao longo do livro que somados nos levam a entender a sofisticação oferecida pelos dois sistemas à representação e organização do conhecimento. Certa da necessidade deste livro ao ensino de classificação recomendo sua inclusão em bibliografias de planos de ensino das disciplinas dedicadas ao tema, o que não impedirá a leitura por parte de classificadores desejosos por obter aprofundamento sobre os dois sistemas de classificação que atualmente são utilizados por uma grande quantidade de bibliotecas no mundo todo.

Marília, setembro de 2010.

Mariângela Spotti Lopes Fujita